

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 17/2005

de 11 de Março

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 135.º, alínea b), da Constituição, o seguinte:

É ratificado o Protocolo de Revisão da Convenção Internacional para a Simplificação e Harmonização dos Regimes Aduaneiros, concluído em Bruxelas em 26 de Junho de 1999, aprovado, para adesão, pela Resolução da Assembleia da República n.º 10/2005, em 9 de Dezembro de 2004.

Assinado em 28 de Fevereiro de 2005.

Publique-se.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 3 de Março de 2005.

O Primeiro-Ministro, *Pedro Miguel de Santana Lopes*.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução da Assembleia da República n.º 10/2005

Aprova, para adesão, o Protocolo de Revisão da Convenção Internacional para a Simplificação e Harmonização dos Regimes Aduaneiros, concluído em Bruxelas em 26 de Junho de 1999.

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea i) do artigo 161.º e do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, aprovar, para adesão, o Protocolo de Revisão da Convenção Internacional para a Simplificação e Harmonização dos Regimes Aduaneiros, concluído em Bruxelas em 26 de Junho de 1999, cujo texto, nas versões autênticas nas línguas inglesa e francesa e respectiva tradução em língua portuguesa, se publica em anexo à presente resolução, com excepção do apêndice III a que se refere o respectivo artigo 2.º

Aprovada em 9 de Dezembro de 2004.

O Presidente da Assembleia da República, *João Bosco Mota Amaral*.

PROTOCOL OF AMENDMENT TO THE INTERNATIONAL CONVENTION ON THE SIMPLIFICATION AND HARMONIZATION OF CUSTOMS PROCEDURES.

(done at Brussels on 26th June 1999)

The Contracting Parties to the International Convention on the Simplification and Harmonization of Customs Procedures (done at Kyoto on 18th May 1973 and entered into force on 25th September 1974), hereinafter «the Convention», established under the auspices of the Customs Co-operation Council, hereinafter «the Council»:

Considering that to achieve the aims of:

Eliminating divergence between the Customs procedures and practices of Contracting Parties that can hamper international trade and other international exchanges;

Meeting the needs of international trade and the Customs for facilitation, simplification and harmonization of Customs procedures and practices;

Ensuring appropriate standards of Customs control; and

Enabling the Customs to respond to major changes in business and administrative methods and techniques;

the Convention must be amended;

Considering also that the amended Convention:

Must provide that the core principles for such simplification and harmonization are made obligatory on Contracting Parties to the amended Convention;

Must provide the Customs with efficient procedures supported by appropriate and effective control methods; and

Will enable the achievement of a high degree of simplification and harmonization of Customs procedures and practices which is an essential aim of the Council, and thus make a major contribution to facilitation of international trade;

have agreed as follows:

Article 1

The preamble and the articles of the Convention are amended as set out in the text contained in appendix I hereto.

Article 2

The annexes of the Convention are replaced by the general annex contained in appendix II and by the specific annexes contained in appendix III hereto.

Article 3

1 — Any Contracting Party to the Convention may express its consent to be bound by this Protocol, including appendices I and II, by:

- a) Signing it without reservation of ratification;
- b) Depositing an instrument of ratification after signing it subject to ratification; or
- c) Acceding to it.

2 — This Protocol shall be open until 30th June 2000 for signature at the Headquarters of the Council in Brussels by the Contracting Parties to the Convention. Thereafter, it shall be open for accession.

3 — This Protocol, including appendices I and II, shall enter into force three months after forty Contracting Parties have signed this Protocol without reservation of ratification or have deposited their instrument of ratification or accession.

4 — After forty Contracting Parties have expressed their consent to be bound by this Protocol in accordance with paragraph 1, a Contracting Party to the Convention shall accept the amendments to the Convention only by becoming a party to this Protocol. For such a Contracting Party, this Protocol shall come into force three months after it signs this Protocol without reservation of ratification or deposits an instrument of ratification or accession.